ATA DA TRIGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA – Aos vinte e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se no Plenário Vereador Messias Gomes de Mello, a Câmara Municipal de Muzambinho, para a realização da trigésima segunda reunião ordinária deste ano. O Senhor Presidente solicitou ao Assessor do Legislativo, Sr. Marcos Vinicius Mello Ribeiro, que fizesse a verificação do quórum. Constou-se a presença de todos os Edis. Em seguida, o Sr. Presidente convidou a todos para que, em pé, fizessem a oração inicial, Pai Nosso. Posteriormente, o Senhor Presidente em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus, deu por abertos os trabalhos desta reunião. Logo após, o Senhor Presidente pediu ao Assessor do Legislativo que fizesse a leitura dos requerimentos e indicações apresentados pelos Vereadores. Foram lidos requerimentos escritos de nº 124 a 126/2019. O Assessor do Legislativo fez a leitura das indicações de nº 204 a 207/2019. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia expedientes enviados pelo Senhor Prefeito. Havia e foram lidos. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia correspondências gerais. Não havia. Logo após, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia algum inscrito para o uso da Tribuna Livre e qual o assunto. Não havia. Em seguida, obedecendo à ordem de inscrição, o Senhor Presidente convidou à tribuna, o Vereador Afrânio Donizetti Damazio, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Edil falou que esteve no gabinete do Deputado Emidinho Madeira na cidade de Nova Resende e conversou com o senhor Luiz Carlos Machado, Chefe de Gabinete, sobre diversos assuntos, sendo que o mesmo mandou um abraço para o Vereador Roberto Teodoro. Em seguida, disse que participou da festa na fazenda São José, que havia acontecido na semana anterior e que foi muito bonita e muito bem organizada, feita com a ajuda e empenho da senhora Nilza Marcon e do senhor Tião Preto. O Vereador falou também sobre os quiosques da Avenida Doutor Américo Luz, que os banheiros estão fechados, mas, mesmo assim, estão sendo usado pelas pessoas para fazer suas necessitadas e solicitou que fosse feita a limpeza e pulverização do local. Logo após, o Vereador disse que foi procurado por uma munícipe que precisou de ser atendida no PSF de um bairro diferente ao que ela mora e não prestaram atendimento porque ela não pertencia ao referido bairro. O Vereador perguntou aos Edis da situação, e o porquê do PSF trabalhar assim. O Edil Vicente Cardoso dos Santos Junior pediu um aparte e disse que o PSF trabalha baseado em regionalidade e deixa o número certo de pacientes que são atendidos em cada bairro e se atender um paciente de outro bairro poderá estar tirando a vaga de alguém daquela área. O Edil Fernando Lucrécio Coluce pediu um aparte e disse que havia saído uma nova determinação do PNAB dizendo que os moradores de um bairro poderiam ser atendidos em outro, mais que Muzambinho não havia atualizado o sistema ainda, causando esse tipo de problema. O Edil Afrânio Donizetti Damazio retomou a palavra e pediu para que fosse feito no mínimo uma cobertura nos locais dos pontos de circular da cidade, pois com o sol forte e a chuva fica ruim para quem utiliza esse transporte. O Vereador solicitou também que fossem providenciadas tampas para os bueiros do bairro Vila Socialista, pois na semana anterior um carro acabou caindo dentro de um desses bueiros. O Edil parabenizou o Executivo pela limpeza

do cômodo que se encontra na rodoviária e solicitou para ceder o local para as pessoas da terceira idade realizarem os seus bailes, pois ali tem uma excelente estrutura para esse fim. O Edil Carlos Herbert Salomão pediu um aparte e solicitou ao Vereador Afrânio Damazio que explicasse o motivo da pessoa citada não ter sido atendida no PSF. O Edil Afrânio Donizetti Damazio disse que o estabelecimento comercial da pessoa se encontra no bairro Vila Socialista e que sua filha havia passado mal, então ela se dirigiu a esse PSF que não quis atendê-la. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Vereador Fernando Lucrécio Coluce, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Edil falou sobre a indicação que havia feito relacionada a patrolamento e cascalhamento da estrada Muzambinho a Caconde, onde o Executivo respondeu através de ofício, que outro Vereador já havia feito essa indicação, que era uma resposta que gerava muita estranheza. O Vereador cobrou novamente o contrato do Executivo quanto ao SAMU, pois não há UTI móvel na cidade, fazendo assim esse contrato algo necessário. Falou também sobre a van que foi enviada para empresa 7Car em Guaxupé para retífica de motor e que não havia sido regularizada ainda. Disse que a van que está transportando pacientes para Jaú é muito velha. O Edil falou sobre a rua Povos Indígenas, na Vila Socialista, que havia citado na última reunião e disse que a situação do local estava pior e pediu para o Executivo atender esse pedido. Em seguida, o Edil perguntou ao Vereador Carlos Herbert Salomão sobre a questão do contrato com o IFET para a troca de lâmpadas queimadas na cidade. O Edil Carlos Herbert Salomão disse que havia duas possibilidades, uma empresa da cidade fazer o serviço ou um convênio com o IFET. O Vereador Fernando Lucrécio Coluce cobrou do Executivo uma cobertura no local que fica o tanque de combustível do almoxarifado, bem como o seguro dos funcionários da prefeitura que ainda não foi licitado. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Vereador Francisco Márcio Martins de Oliveira, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador se pronunciou a respeito do Projeto de Lei nº 3994/2019, sobre a denominação do CEMEI do bairro Jardim dos Imigrantes que receberá o nome de Maria de Lourdes Armelin Martins. O Edil disse que estava muito honrado em defender esse projeto, pois a senhora Maria de Lourdes dentre várias benfeitorias que fez na cidade, também foi Presidente da LBA, fundadora da CEMEI denominada Helena Dipe da Silva, idealizadora e Presidente da FAM, e disse ter certeza que todos os Edis aprovarão esse projeto sendo uma singela homenagem a senhora Maria de Lourdes Armelin Martins. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Vereador José Maria Dias, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Edil parabenizou os funcionários desta Casa e o jovem Lucas Magalhães da empresa Milbr, pelo trabalho realizado para melhorar a transmissão das reuniões da Câmara. Logo após, o Edil falou que não esperava que Muzambinho fosse viver um período de tirania, pois foram feitas muitas reclamações sobre os perueiros estarem a setenta dias sem receber salário e que agora irão comprar cinco ônibus para substituir as kombis que prestam serviços para o transporte escolar. Disse que os motoristas das kombis já estão passando por dificuldades, estando há quase três meses sem receber e agora também estão recebendo pressão psicológica. Falou sobre a foto que havia

publicado na rede social sobre os caminhões parados no Almoxarifado, pois estão sem óleo para funcionar, com isso os bairros rurais estão sem cascalho. O Edil falou sobre o convênio com Divinolândia, que havia sido suspenso devido a falta de pagamento no valor total de R$14.892,30, e que muitos munícipes irão sofrer com isso, pois fazem tratamentos periodicamente nesta cidade. O Vereador disse que estamos vivendo em uma cidade do faz de conta, tudo faz de conta, que tem e não tem nada, e disse que em um PSF da cidade só estão marcando consulta para depois do dia 20 de novembro. O Edil Vicente Cardoso dos Junior pediu um aparte e disse que em um dos PSF's o doutor Aroldo, que é responsável, sofreu um acidente e está de licença até o dia 20 de novembro. O Vereador José Maria Dias retomou a palavra e disse que tem informação do Senador Carlos Viana, que a cidade receberá R$ 1.800.000,00 do pré-sal. O Edil falou a seguir sobre o requerimento que havia feito ao Executivo sobre o ISSQN, que há muita coisa errada, que irá estudar mais afundo isso e que irá trazer respostas para serem debatidas. O Edil solicitou para ao Prefeito que enviasse a essa Casa um projeto para criação do curso obrigatório de primeiros socorros em estabelecimentos públicos do município. O Vereador falou também sobre uma mãe que procurou o Edil Reginaldo Esaú dos Santos, por conta da cirurgia que a filha precisa fazer e o Edil conseguiu um médico na cidade de Alfenas para fazer essa cirurgia. O Edil agradeceu e parabenizou a rádio Atividade FM por ter ajudado ele por todos esses anos e pelos seus 15 anos de atuação no município. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Vereador Carlos Herbert Salomão, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Edil falou que o Vereador José Maria Dias deveria usar a palavra para falar de assuntos concretos e não ficar fazendo politicagem na tribuna. Falou também sobre a falta de combustível no Almoxarifado, que esteve no local e que foi somente um dia que ficou sem e que não está faltando combustível para os veículos. O Vereador falou também para o Edil Fernando Lucrécio Coluce, que a cidade, com certeza, deveria ter o convênio com o SAMU, mais que a Prefeitura tem um contrato, que quando a pessoa precisa ser transferida, o Secretário de Saúde autoriza. O Edil respondeu ao Vereador Afrânio Donizetti Damazio sobre as taxas do IPTU, que já foram devolvidas para mais de 300 pessoas e o restante será aos poucos. Logo após, o Edil falou que foram compradas lâmpadas de LED para os semáforos e que logo serão trocadas e estarão em funcionamento novamente. Em seguida, o Vereador falou que foi feito um pagamento de quase R$290.000,00 aos perueiros e que o restante do valor será pago o mais breve possível. O Edil Afrânio Donizetti Damazio pediu um aparte e agradeceu ao Vereador Carlos Herbert Salomão pelas respostas das taxas e cobrou sobre o monitoramento público, pedindo ao Edil que solicitasse isso do Executivo. O Edil Fernando Lucrécio Coluce pediu um aparte e disse que sabe sobre as transferências, o que ele cobra do serviço do SAMU é o socorro imediato em caso de acidente. O Edil José Maria Dias pediu um aparte e disse que acabou ficando em duvida em relação ao PSF e acabou se confundindo o bairro e que o local que ele havia falado, pois foi o que passaram para ele. O Edil Carlos Herbert Salomão retomou a palavra e encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Vereador João Batista Vasconcelos, que iniciou dizendo: "Boa noite senhor presidente e demais

Vereadores, meu primo tá ali concentrado vai trazer boas notícias não é Doutor Vicente, quer dizer que o senhor é forasteiro, da Bahia! Pessoal do supermercado Gonçalves, Wagner Alves, Armando fugindo do rebaixamento, como é gostoso ganhar do time de São Paulo, Tibelo, Marcelo, Rodrigo, Otávio, Ronaldo, Antônio Cândido de Jesus, a quem eu quero até ter a honra de dar o Título de Cidadão Honorário de Muzambinho, que eu conheço toda a tua vida, pessoa que superou, pessoa que merece, que hoje dá emprego. O Bem que tá indo embora para o Rio de Janeiro a pé não é "Bem", o Tonho e a todos os ouvintes que nos ouvem, em especial ao Ico Prado que sempre ouve lá no bairro da Grama, tá sempre ouvindo as nossas reuniões. Boa noite a todos que nos ouvem, pessoal da Rádio Povo, que infelizmente ficou à mercê um contrato; com o pessoal da Rádio Atividade, meu Amigo Pedro Sete o melhor locutor de programa sertanejo dessa cidade. Primeiramente, eu gostaria de entrar aqui no assunto dos perueiros, eu tive presente também na última reunião na Prefeitura Municipal e vi a preocupação dos funcionários da Prefeitura em cumprir com as obrigações dessa classe que tanto trabalha, que são mais de 40 profissionais. Hoje, Muzambinho, tem aí em torno de R$ 280.000,00 mensais de despesa que a prefeitura tem, onde já disse aqui o baiano. E o município arca com a maior parte desta despesa, o estado que tinha obrigação de pagar o transporte escolar no valor R$ 100.000,00, hoje tá *mandando a metade, R$ 50.000,00, sacrificando todo município. Se a Prefeitura* Municipal tivesse escondendo recursos, se tivesse dinheiro sobrando, e não tivesse pagando, era lógico que ninguém ia aceitar, a Prefeitura está em uma situação precária, como todos os municípios do Estado de Minas Gerais. Então, queria pedir para o pessoal ter um pouco de paciência, que a administração tem todo um compromisso em pagar em dia, não só os perueiros mas todos funcionários que trabalham no município de Muzambinho. E, quanto a um vereador que usou essa câmara aqui, falando que alguém tá pondo a pessoa contra parede, eu tive presente também na reunião quando o prefeito disse que se for preciso vai usar os ônibus da prefeitura, não é que ele tá aí ameaçando, discriminando os perueiros, ele está preocupado para não deixar nenhuma criança sem vir estudar, essa era a preocupação na reunião que tivemos. Tem muito vereador que vem aqui só por fogo, que nunca fez nada, só traz prejuízo, inclusive trazendo parente para trabalhar na Prefeitura, inclusive tá próximo da gente aqui. Então, eu acho que não tem ninguém bobo, mais todo mundo tá atuando, inclusive, baiano, eu quero citar aqui que o pessoal aí que compra essa manteiga de R$10,00 (dez reais), eles arrancaram o precinho da manteiga, pode pegar lá na geladeira que eu vou mostrar aqui, traz lá faz favor, vai lá baiano enquanto eu uso da palavra. Olha para você ver o papel desse pessoal que quer atacar a administração, o que eles são capazes de fazer, esconder os preços dos produtos consumidos na Câmara Municipal e vem aqui taxar a Administração. É vergonhoso, tem Vereador aí que foi lá, fez drama, fez terrorismo, falou o quanto quis para a Sra. Maria da Penha, e tá aqui tirando o preço, e esta aqui também não tem o preço. Ela custa caro e o Internauta pode ver e com que cara que vocês têm capacidade de cobrar alguma coisa da prefeitura, nenhuma, a prefeitura tá fazendo com recursos próprios o compromisso que teve com a Sra. Maria da Penha, e alguém vem aqui por fogo. O importante é que fez o acordo, tá fazendo a obra, ficou maravilhosa e todo mundo aprovou, vocês deveriam esquecer. Aceita

que dói menos. Não adianta a obra ficou excelente. Teve um vereador aqui, também que foi na socialista, eu também acho que aquela rua lá já foi até motivo que fazer indicação, mas vê só o lado errado, não viu a quadra da Vila Socialista que tá excelente, tá ótima, aquilo lá foi iniciativa do João Pezão e de mais ninguém, o senhor tá falando abobrinha, senhor tá falando errado, eu não sou homem de vir aqui mentir não, o senhor devia ter mais respeito comigo que eu não venho aqui falar abobrinha. O senhor consulte o senhor Paulo Magalhães, que ele é mais homem que Vossa Excelência, ele é mais homem! Você tá mentindo! Fernando Lucrécio Coluce: e os documentos comprobatórios, você viu os documentos comprobatórios? Presidente: Ele está com a palavra Fernando. João Batista Vasconcelos: Você tá achando que isso aqui é casa da mãe Joana? Fernando Lucrécio Coluce: Então o senhor me permite um aparte? João Batista Vasconcelos: não senhor, o senhor tá mentindo, em uma outra vez o senhor vem falar. Não, o senhor é um mentiroso declarado e eu tenho certeza absoluta do que estou falando. Fernando Lucrécio Coluce: Isso é uma falta de respeito, então o senhor se dirija a mim com respeito, faça o favor, tem documentos comprovando o que eu falei. João Batista Vasconcelos: O senhor Presidente talvez seja testemunha do que eu estou falando, inclusive, aquele documento foi criado por um Assessor para tirar o mérito de um Vereador e dar mérito para outro, eu tenho certeza absoluta e vou trazer o mesmo documento que o senhor tem com o Paulo Magalhães, ao qual eu respeito e é uma pessoa de qualidade, não desse tipinho igual Vossa Excelência é! Fernando Lucrécio Coluce: Senhor Presidente, olha o decoro aí, usando palavras de baixo calão, tem que me respeitar. Presidente: Fernando ele está com a palavra. João Batista Vasconcelos: O senhor que tentou me atropelar, tentou me desmentir, o senhor tá errado, eu tenho certeza absoluta do que eu estou falando aqui. O senhor quer vir pronunciar aqui? Fernando Lucrécio Coluce: O senhor me dá um aparte que eu falo. João Batista Vasconcelos: Dou aparte se eu quiser é um direito meu! Fernando Lucrécio Coluce: Então não fique falando palavras de baixo calão. João Batista Vasconcelos: para de badernar, me dá licença, se retira e depois o senhor volta, o senhor está falando asneiras. Vai lá e vê, eu vou trazer os documentos para o senhor na próxima reunião. Não é só quadra a Vila Socialista não, tem R$ 100.000,00 de equipamentos de ginástica que foram instalados, tem uma Patrol e R$ 200.000,00 para aquisição de PSF, todas iniciativas do Vereador João Pezão, de 2005, juntamente com Vereador Canarinho, trouxemos para cá, vocês estão pegando carona. Então, o senhor foi lá viu a rua estragada, teria que ver também a quadra da Vila socialista e esse vereador que fala não é desse que só cobra não, vamos dizer adeus a escadaria da Barra Funda, foi licitado essa semana e quem ganhou foi a empresa Pavidez Engenharia, que vai estar trocando aquela escadaria por uma belíssima Rua na qual todos terão acesso e será em uma nova era da do bairro da Barra Funda. Chega de escada, a qual também fiz parte na construção da escada em 1987. E hoje, também em uma viagem que fizemos à Brasília, juntamente com Afrânio Verdureiro e também estava presente Reginaldo Esaú dos Santos, em uma visita ao atual Senador Anastasia, ganhamos esse recurso aí juntamente com o Prefeito esquilo e a assessora Giovana, vai transformar aquela escadaria lá em rua, nós não ficamos chorando não, nós vamos atrás sabe Vereador, que tem uma rua lá na Barra Funda construída com

recursos próprios do Vereador e mão de obra prefeitura, vamos amanhã lá, como o baiano convidou o Jota Maria, eu convido a Vossa Excelência, se o senhor tiver dúvida; tem uma rua de 173 metros, a Rua João Luiz Batista, já construída, tem uma academia de saúde. E essa história de ficar chorando e pedindo, não é de minha personalidade não, nós vamos atrás e conseguimos, muito obrigado senhor Presidente. O próximo Edil a se pronunciar foi o Vereador Mário Donizetti Menezes, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Edil parabenizou os Padres Francisco e Guaraciba pelos 15 anos da Radio Atividade FM na cidade Muzambinho, citando também o Vereador José Maria Dias como um exemplar locutor da rádio e disse que a mesma era sem dúvida alguma o meio de comunicação mais importante da cidade. O Edil falou também ao Vereador Francisco Márcio Martins de Oliveira que acredita que jamais os Vereadores votariam contra o nome dado ao CEMEI do bairro Jardim dos Imigrantes, pois a senhora Maria de Lourdes foi uma adorável e maravilhosa mulher. O Edil José Maria Dias pediu um aparte e agradeceu as palavras do Vereador Mário Donizetti Menezes, que ele além de um amigo era um parceiro da Atividade FM com o seu empreendimento. O Edil Mário Donizetti Menezes retomou a palavra e encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Vereador Reginaldo Esaú dos Santos, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador falou sobre a indicação que havia feito ao Executivo em relação a tirar os entulhos de um terreno próximo ao cemitério de propriedade da família do senhor Alfredo Gonçalves e que a resposta que obteve foi que era para os proprietários pedirem para a Prefeitura a retirada. O Edil disse que recebeu um abaixo-assinado subscrito pelo senhor Alfredo Gonçalves com aval dos moradores da Rua Carlos Prado pedindo ao senhor Prefeito a limpeza e pulverização do antigo prédio da Prefeitura e como o Prefeito não atendeu a solicitação, pediram a interferência da Câmara nesse impasse. O Vereador falou ao Edil João Batista Vasconcelos sobre o terrorismo que foi feito em cima do lanche dos funcionários, que não precisava se preocupar com a questão da manteiga, pois já faz três meses que o lanche dos funcionários era café e pão e que a só estavam consumindo dessa manteiga porque ela havia sido licitada. O Vereador João Batista Vasconcelos pediu um aparte e parabenizou o Edil Reginaldo Esaú dos Santos pelo corte do lanche e disse que é assim mesmo que se administra. O Vereador Reginaldo Esaú dos Santos retomou a palavra e disse que no começo do ano que vem fará uma nova licitação para comprar margarina para os funcionários. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. **ORDEM DO DIA.** O Senhor Presidente colocou os requerimentos em discussão. Logo após, em votação, dizendo aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente deu por aprovados os requerimentos e solicitou ao Assessor do Legislativo que os encaminhassem a quem fosse de direito. O Senhor Presidente solicitou ao Assessor do Legislativo que encaminhasse as indicações ao Executivo, conforme Resolução de nº 03 de junho de 2015. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Redação Final de projeto apta a ser votada. **Redação Final do Projeto de Decreto Legislativo nº 04/2019, *que "Dispõe sobre denominação de rua localizada no Bairro Jardim São Roque"***. O Senhor Presidente perguntou ao

Assessor do Legislativo se a Comissão de Legislação, Justiça e Redação deu parecer e se foi favorável. O Assessor do Legislativo disse que sim. O Senhor Presidente colocou a redação final do projeto de lei em discussão. Logo após, o Senhor Presidente colocou o a redação final do projeto em votação, dizendo aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente deu por aprovada a Redação Final do Projeto de Decreto Legislativo nº 04/2019, por 10 (dez) votos favoráveis e solicitou ao Assessor do Legislativo que a encaminhasse à Mesa Diretora para autógrafos e, em seguida, que enviasse a quem fosse de direito. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo dando entrada nesta Casa de Leis. Não havia. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projeto do Legislativo em tramitação. Projeto de Decreto Legislativo nº 5/2019, que "Dispõe sobre as contas anuais da Prefeitura Municipal de Muzambinho, relativas ao exercício de 2017, sob a responsabilidade do Prefeito Sérgio Arlindo Cerávolo Paoliello". Posteriormente, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo aptos a serem votados em turno único. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo aptos a serem votados em 1º turno. Não havia. Logo após, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo aptos a serem votados em 2º turno. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo dando entrada nesta Casa de Leis. **Projeto de Lei nº 3.994/2019, que - "Dispõe sobre denominação de Centro de Educação Infantil Dona Maria de Lourdes Armelin Martins - CEMEI."** O Edil Francisco Márcio Martins de Oliveira pediu urgência especial no projeto e justificou. O Senhor Presidente solicitou ao primeiro secretário, Vereador Daniel Eduardo Ferraz que perguntasse ao plenário se estavam de acordo com o pedido de urgência especial. Após consulta, o Senhor Presidente deu por aprovado o pedido de urgência especial ao projeto por unanimidade, sendo por 10 (dez) votos favoráveis. O Senhor Presidente solicitou pareceres das Comissões. Em seguida, perguntou ao Assessor do Legislativo se as Comissões haviam dado pareceres favoráveis. O Assessor do Legislativo disse que a Comissão de Legislação, Justiça e Redação e Educação, Saúde e Assistência Social e Direitos Humanos deram pareceres favoráveis. Em seguida, o Senhor Presidente colocou o projeto em discussão. Os Edis Mário Donizetti Meneses, José Maria Dias, Afrânio Donizetti Damazio, Carlos Herbert Salomão, Fernando Lucrécio Coluce, Francisco Márcio Martins de Oliveira, João Batista Vasconcelos e Reginaldo Esaú dos Santos discutiram o projeto. Posteriormente, o Senhor Presidente solicitou ao primeiro secretário que colocasse em plenário votação nominal do Projeto de Lei Nº 3994/2019. Após consulta, o Senhor Presidente deu por aprovado o projeto, em regime de urgência especial, em turno único, por unanimidade, sendo: por 10 (dez) votos favoráveis e solicitou ao Assessor Legislativo que encaminhasse o projeto à Comissão de Legislação, Justiça e Redação para confecção da Redação Final e seu parecer. Logo após, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projetos do Executivo em tramitação. Projeto de Lei Nº 3.988/2019 que "Estima a receita e fixa a despesa do município de Muzambinho/MG, para o Exercício de 2020". Projeto

de Lei nº 3.990/2019, que "Dispõe sobre subvenções sociais e contribuições correntes para as entidades mencionadas, para o ano de 2020 e dá outras providencias". Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo aptos a serem votados em turno único. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo aptos a serem votados em 1º turno. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo aptos a serem votados em 2º turno. Não havia. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente Reginaldo Esaú dos Santos, em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus, deu por encerrada a presente reunião ordinária e convidou a todos para a próxima reunião que será realizada no dia 04 de novembro de 2019, neste mesmo local, às 20 horas. E eu, _____Marcos Vinicius Mello Ribeiro, Assessor do Legislativo, por ordem do Senhor Primeiro Secretário, Vereador Daniel Eduardo Ferraz, lavrei a presente ata. Câmara Municipal de Muzambinho-MG, 22 de outubro de 2019.

José Maria Dias

Carlos Herbert Salomão

Daniel Eduardo Ferraz

Francisco Márcio Martins de Oliveira

Fernando Lucrécio Coluce

Vicente Cardoso dos Santos Junior

Afrânio Donizetti Damázio

Reginaldo Esaú dos Santos

Mário Donizetti Menezes

João Batista Vasconcelos

Roberto Teodoro